

Exmo. Sr. Dr. Nicolau A. Vergueiro
Município de Passo Fundo

ANO DE 1938.



RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Cel.

Oswaldo Cordeiro de Farias,

DD. Interventor Federal

PELO PREFEITO

Arthur Ferreira Filho



Ho illustre e prezado amigo . Verqueiro
de. Nicolau Verqueiro tenho
a honra de oferecer um exemplar
do relatório sobre o res-
sumo administrativo de 1938.
Com elevada estima
Arthur Ferreira Filho

1938.

ORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Cel.

Oswaldo Cordeiro de Farias,

DD. Interventor Federal

PELO PREFEITO

Arthur Ferreira Filho

Município de Passo Fundo

ANO DE 1938.



RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Cel.

Oswaldo Cordeiro de Farias

DD. Interventor Federal

PELO PREFEITO

Arthur Ferreira Filho



Exmo. Snr. Coronel
Oswaldo Cordeiro de Farias

Dignissimo Interventor Federal.

Venho trazer a V. Excia. o relatório dos principais assuntos tratados pela administração Municipal durante o ano de 1938.

Tendo assumido as funções de meu cargo, por honrosa delegação de V. Excia., em 22 de Março, incluo neste relatório o período em que foi Prefeito Municipal o Tenente Coronel Antero Marcelino da Silva Junior, que administrou o Municipio durante o mês de Janeiro daquele ano.

SECRETARIA DO MUNICIPIO.

O serviço desta repartição foi intenso durante o ano de 1938, quasi duplicando, em alguns pontos, o de anos anteriores. Mencionarei apenas que durante o exercicio em apreço foram expedidos 615 officios, 108 telegramas e fonogramas, 115 portarias de nomeações, 104 alvarás de transferencia de terrenos, 103 decretos e atos registrados, e 1.734 requerimentos protocolados e encaminhados, alem de numerosos outros papéis que transitaram por aquela repartição. Seu quadro de funcionarios que se compunha sómente do Secretário Sr. Eduardo Roca e de uma auxiliar foi acrescido de mais um auxiliar de escrita por ter esta medida se tornado de inadiável necessidade.

INSTRUÇÃO PÚBLICA.

A instrução Municipal consistia apenas em subvencionar um número elevado de escolas particulares. Por Decreto de No-

vembro de 1938 foi creada a Instrução Municipal constituída de um Inspector, 3 Grupos Escolares, 10 escolas de 3.^a entrança, 30 escolas de 2.^a entrança e 95 escolas de 1.^a entrança. Os Grupos Escolares e Escolas de 3.^a entrança foram providas com professoras diplomadas, as Escolas de 2.^a entrança preenchidas mediante concurso, exigindo-se para todo o professorado, além doutros requisitos, as condições de brasileiro nato. Mandei construir no povoado de Pontão o 1.^o prédio destinado á escola municipal. Os grupos escolares e escolas isoladas terão prédios próprios dentro de 3 anos. A verba para a Instrução Pública que em 1938 era de 99:227\$000 foi no orçamento de 1939 elevada para 165:520\$000.

SITUAÇÃO FINANCEIRA.

A receita orçada para 1938 foi de 1.200:000\$000, tendo-se arrecadado 1.740:925\$950, havendo portanto uma arrecadação maior que a orçada de 540:925\$950. A despesa total foi de 1.621:727\$510, resultando daí um "superavit" de 119:198\$440 que, somado ao saldo do exercicio anterior, na importância de 138:270\$140, e mais a importância empenhada e não despendida em 1938 de 65:149\$760, perfaz um saldo, que passa para 1939, na importância total de 322:618\$340. Durante o ano de 1938 foram liquidados os exercicios findos na importância de 383:822\$860 o que permittiu reduzir a dívida do Município que em 1.^o de Janeiro de 1938 era de 1.032:790\$560, para 597:350\$900, total das responsabilidades do Município em 1.^o de Janeiro de 1939. Deste modo o exercicio de 1938 pagou dívidas na importância de 435:439\$660.

O patrimônio do Município é representado pela quantia de 3.320:796\$130.

A dívida consolidada com o Banco do Rio Grande do Sul tem seus serviços em dia. Feito o reajustamento autorizado por Decreto do Governo do Estado as semestralidades ficaram reduzidas a 32:693\$400.

A situação financeira do Município é assim floreseente e seu crédito perfeitamente consolidado.

OBRAS PÚBLICAS.

Estradas - Tendo o DAER avocado a si a construção e conservação das estradas Passo Fundo-Carasinho, Passo Fundo-Vila Teixeira e Passo Fundo-Marau ficou o Município aliviado de uma parte de seus enormes encargos no tocante às estradas de rodagem. Mesmo assim ainda ficou responsável por estradas de longo curso como a Passo Fundo-Nonoai-Goyen com 170 ks., Passo Fundo-Mato Português, divisa de Lagoa Vermelha com 80 ks., Passo Fundo-Sorandi-Rondinha-Benjamin Constant-Rio da Varzea com 140 ks., Passo Fundo-Agua Santa com 60 ks., Passo Fundo-Sertão com 54 ks., Passo Fundo-Ernestina-Jacuí com 56 ks., além de muitas outras de menor importância, mas de conservação obrigatória. Essas estradas foram atendidas de modo geral, garantindo-se o tráfego em toda a sua extensão. Gastou-se com este serviço de reparações 99.975\$500.

Pontes - Foram construídas durante o ano de 1938 11 pontes e 42 pontilhões, dispendendo-se nesse serviço a quantia de 30.795\$520, não computando o auxílio particular em madeiras e mão de obra. Todas estas pontes foram construídas com material de 1.ª ordem, oferecendo resistência para transportes de grande peso. Foram ainda reconstruídas pontes e pontilhões no valor de 14.104\$000 e 96 boeiros no que se gastou 4.521\$100.

Conservação de ruas - As ruas não calçadas eram virtualmente intransitáveis dado o estado de abandono em que se encontravam. Por isso foi necessário fazer-se uma verdadeira reconstrução. Atérros, sargelas, escavações, boeiros foram realizados em grande escala. Na Avenida Capitão Jovino foi macadamizada numa extensão de 670 metros gastando-se na reparação geral das ruas a quantia de 29.418\$200.

Praças e Jardins - Prosegue-se nos trabalhos de remodelação da Praça Marechal Floriano sendo ajardinados todos os canteiros, plantadas numerosas árvores e arbustos e instalada a fonte luminosa, gastando-se nessas obras a quantia

de 23:693\$000. Estão muito adiantados os trabalhos da Praça de Desportos Maurício Cardoso, de cujo projeto e parte da execução encarregou-se o brilhante oficial do Exército Capitão Olavo Amaro da Silveira. Nesse serviço já se gastou 6:187\$500. Também o ajardinamento da Avenida General Neto vai muito adiantado tendo-se nele despendido 6:352\$700. Em turmas de limpeza e conservação de ruas e das praças "Caridade" e "Taman-daré" despendeu-se a importância de 23:169\$200.

Calçamento - Durante o ano de 1938 foi grandemente aumentada a área calçada da cidade. Além de que o tipo de calçamento adotado não só oferece um aspecto incomparavelmente melhor do que o antigo, como maior resistência e durabilidade. Foram calçados trechos da Avenida Brasil, rua Benfê Gonçalves, Uruguai e General Neto e 15 de Novembro num total de 7.040 mq. no que se gastou a quantia de 89:991\$060.

Usina Municipal - Encontrei este importante departamento da administração bastante desaparelhado, lutando seu diretor com grandes dificuldades, principalmente devidas à falta de material e ausência de meios de transporte. Autorizei a aquisição de 2 caminhões "Chevrolet" e do material necessário ao bom funcionamento daquele serviço. Autorizei a construção de 2 casas para moradia de empregados da Usina que, segundo informa o diretor, no relatório que me apresentou "moravam na próxima povoação de Independência, em miseráveis casas de aluguer, quasi expostas ao rigor do tempo". Além doutros trabalhos de menor vulto construiu-se durante o ano um poço, canalizando-se a água para abastecer a casa dos empregados instalaram-se 2 relés no recinto da Usina; reforma geral na linha telefônica; melhoramentos nas estações transformadoras; reforma na rede distribuidora, substituindo vultuoso material imprestável por material novo; ampliação da rede de luz particular, numa extensão de 1.940 m.; aquisição de medidores elétricos no valor de 18:776\$500 e substituição de 1.519 lâmpadas na iluminação pública, além de inúmeros outros pequenos serviços. Aumentou-se grandemente a rede pelo sistema "nova lux" na Avenida General Neto e na Praça Marechal Floriano. A despesa total com o serviço de eletricidade foi de 151:503\$200. O fornecimento de força elétrica é que já se está tornando deficiente em face do

constante aumento das indústrias nesta cidade. Para prevenir esse mal estamos providenciando na construção de uma nova usina de 1.000 HP., em combinação com a Prefeitura de Carasinho, como é de conhecimento de V. Excia. Para isso precisará o município realizar uma operação de crédito de 700.000\$000.

MATADOURO MUNICIPAL.

No intuito de por um paradeiro ao abuso dos fornecedores de carne verde á população da cidade, deliberei arrendar o Matadouro Municipal a um concessionário que se sujeitasse a classificação e labelamento da carne, por parte da Prefeitura. Assim foi o Matadouro arrendado ao Dr. Antonio Bitencourt Azambuja, depois da necessária aprovação do Tribunal de Contas. O resultado não se fez esperar. A carne que era vendida até a 2\$000 o quilo, sem classificação, baixou para 1\$600 a de 1.ª e 1\$200 a de 2.ª qualidade. Ficou assim exuberantemente provado o acêrto de meu ato.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA.

Tem merecido o melhor de nossa atenção a assistência aos necessitados. Distribuimos para o interior do Município grande quantidade de vacina anti-tífica e apelamos para as pessoas esclarecidas e especialmente para os reverendos vigários das paróquias, no sentido de demonstrarem ao povo a conveniência da vacinação.

O serviço de assistência é atendido pelo médico municipal e custeado por uma verba relativamente vultosa, que lhe é destinada para remédios e hospitalisação de indigentes. Também são socorridos os prêsos pobres, que recebem da Prefeitura alimentação, remédios e roupas. Sem contar numerosas receitas aviadas em várias farmácias da cidade e do interior e outros muitos e variados auxílios, o Hospital de São Vicente, por conta da Prefeitura, atendeu durante o ano 506 doentes num total de 8.905 dias de tratamento. Foram aviadas 5.170 fórmulas, feitos 4.716 curativos, dadas 4.115 consultas, 5.206 injeções diversas,

1.238 anti-tíficas, 344 injeções de "Neo-salvarsan", 180 aplicações de raio ultra-violeta e ondas curtas, 21 exames de laboratório, 9 exames de raio X, 103 intervenções cirúrgicas.

O Município remete, a sua custa, os indigentes que, atacados de moléstias mentais, se destinam ao hospício de São Pedro, tendo no ano em apreço fornecido 49 passagens e dispendido 2.442\$300 nesse serviço. Também foram encaminhados, a custa da Prefeitura, 7 doentes destinados ao "Instituto Pasteur" para tratamento anti-rábico. Faz-se sentir a falta de uma ambulância automovel para transporte de doentes e acidentados. Essa falta, porém, será sanada no exercício de 1939, para o que já foram tomadas providências.

O estado sanitário da população é, de modo geral, excelente, contribuindo para isso não só as medidas do Poder Público, como o clima privilegiado desta região e ainda a dedicação do humanitário corpo médico dêste Município.

As despesas com a Assistência Pública atingiram a 72.968\$800.

LIMPESA PÚBLICA.

Este serviço embora precise de um maior desenvolvimento vem sendo atendido com toda a regularidade. Adquiriu-se um moderno caminhão para transporte do lixo, em substituição ao antigo, que se encontrava imprestável. A verba orçada para a Limpeza Pública era de 10:240\$000, quantia notoriamente incapaz de atender as necessidades desse serviço. Realizamos, com a mais justa economia, uma despesa de 30:261\$650, isto é, o tripulo da orçada.

O PROBLEMA DO LEITE.

O leite fornecido á população da cidade é um assunto que está a exigir do Poder Público solução de molde a garantir o consumo, com segurança higiênica, desse importantíssimo produto alimentar. O atual sistema de fiscalização do leite não dá resultado algum. Não é possível a um corpo reduzido de fis-

cais verificar o leite conduzido em garrafas por numerosos vendedores, e que dá entrada na cidade em diferentes horas do dia. Será preciso, no mínimo obrigar a concentração dos leiteiros num único posto de fiscalização onde todo o leite destinado á venda seja examinado, filtrado e lacrado o vasilhame pelos respectivos fiscais. Isso no caso de não ser possível tomar medidas mais importantes, que assegurem a completa higienisação do leite destinado ao consumo. Pretendemos ainda no ano de 1939 dar uma solução satisfatória a êsse assunto.

SANEAMENTO DA CIDADE.

Êste é, presentemente, o nosso problema capital. Posto em equação em 1919 quando o grande engenheiro Saturnino de Brito elaborou um projeto, notável para a época, vem este assunto se arrastando sem solução, atravez de mais de 20 anos. A cidade, nesse tempo, triplicou sua população, transformando-se e embelezando-se. Vários estudos já foram feitos, sobreelevando-se a todos um trabalho completo da autoria do ilustre urbanista Dr. Antonio Siqueira, que orçou o custo total das obras em 3.361:420\$736 assim distribuidos: A'gua para 1.600 prédios, 2.120:830\$494; esgôtos para 970 prédios, 1.240:590\$242. Quasi todos os meus antecessores procuraram resolver êste importante problema com os recursos do Município e lançando mão do seu crédito. Quando me coube encarar de frente êsse magno assunto, pareceu-me que o mais acertado seria pedir a solução ao Governo Estadual. Assim eu retomava o pensamento do ex-Intendente dêste Município, o ilustre Riograndense Dr. Nicolau Araujo Vergueiro que, já em 1921, assim se expressava, em seu relatório ao Conselho Municipal daquela época: "é de se esperar e confiar que o benemérito Governo do Estado, a exemplo do que tem feito em outros municípios, ampare essa importante obra de saneamento". Indo mais longe do que aquele meu illustre antecessor penso que o que convem ao Município de Passo Fundo não é apenas o amparo por parte do Governo Estadual, mas que êste tome a seu cargo a realização total da obra.

Tratando pessoalmente desse assunto, já tive a oportunidade

de de pedir a V. Excia. que o Estado avocasse a si a construção do saneamento desta cidade. Isso porque além de outras várias razões predomina o fato de dispor o Estado de um corpo de técnicos competentes, o que só por si diminuirá muito o preço e facilitará a execução do importante empreendimento. O município precisaria lançar um empréstimo, emitindo apólices que, só por isso, elevaria a quantia necessária em cerca de 18%, segundo os cálculos feitos pela Secretaria das Obras Públicas. O Estado, poderá fazer o serviço sem empréstimos, com os técnicos da Secretaria das Obras Públicas, como está fazendo atualmente em São Gabriel. O custo para o Estado será muito menor do que teria que fazer face o município, si fosse executar as obras por sua conta própria. Além disto os orçamentos municipais ficariam asfixiados por pesado serviço de dívidas, a embaraçar a realização de outras obras de urgente necessidade, como a urbanização e o aumento da energia elètrica. V. Excia. prometeu resolver o momentoso problema, assim que a situação o permitisse e, possivelmente, iniciando ainda em 1939 os trabalhos preliminares.

O Governô de V. Excia., tão fecundo em realizações para o Rio Grande, será credor da gratidão desta cidade, que assim receberá do Estado o maior beneficio contido em suas aspirações. A falta de um serviço regular de água e esgôto vem enterrando lamentavelmente o embelezamento e o progresso de Passo Fundo que conta hoje, em sua área urbana, cerca de 27.000 habitantes, revelando-se assim uma das maiores cidades do Estado.

No exercício de 1938 tomamos medidas preventivas contra o flagelo da seca, que todos os anos inquietava a população do centro da cidade, mal abastecida d'água, por poços de suspeita e duvidosa produção. Aproveitamos alguns poços semi-surgentes profundos e canalizamos água nas ruas mais populosas, numa extensão de quasi 2.000 metros.

Mas isso é um serviço de emergência, de pequeno custo e que não poderá satisfazer as necessidades de uma cidade como esta.

EDIFICAÇÃO DA CIDADE.

Durante o ano de 1938 construíram-se nesta cidade 60 prédios novos, sendo quasi todos de alvenaria, o que atesta seu progresso crescente.

SITUAÇÃO ECONÔMICA.

A situação econômica de Passo Fundo é das mais florescentes. Grande produtor de trigo, vem aumentando suas riquezas no cultivo desse cereal e ainda na grande produção de banha, madeiras, herva mate, milho, cevada e numerosos outros produtos de sua lavoura, sua pecuária e sua indústria, já muito desenvolvida. O amparo que o Governo do Estado vem dando á agricultura deste Município e ainda, a grande Estação Experimental que o Ministério da Agricultura está construindo em «Engenheiro Luiz Englert», distrito de Coxilha, tem sobremodo contribuindo para a prosperidade econômica que temos a satisfação de registrar.

CONTRIBUIÇÃO DE PASSO FUNDO.

A contribuição do Município de Passo Fundo para os cofres publicos durante o ano de 1938 é representada pelas seguintes parcelas:

Prefeitura	1.704:257\$170
Coletoria Estadual da cidade	2.367:429\$900
Coletoria Estadual de Nonoai	192:205\$600
Coletoria Federal	1.115:518\$900
Correios e Telegrafos	528:925\$800
Total	<u>5.908:337\$370</u>

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA.

Em Novembro de 1938 recebemos a honrosa visita do Dr. Fernando Costa, operoso Ministro da Agricultura que aqui veio acompanhado pelo Dr. Ataliba Paz, ilustre Secretário da Agricultura do Estado. Essa visita foi sobremaneira proveitosa para este Município, que viu a patriótica atenção daquele alto dignitário do Governo Federal voltada para os nossos assuntos que se relacionam com a pasta sob sua competente direção. O Governo Municipal ofereceu ao ilustre homem público uma festa campestre, á ela comparecendo representantes das forças armadas, do funcionalismo público, da intelectualidade, do clero, da agricultura, da indústria e do comércio deste município. De passagem por «Engenheiro Englert» o Sr. Ministro lançou a pedra fundamental da grande estação experimental a ser construída nos arredores daquela localidade.

D. A. E. R.

No mesmo dia em que tomei posse do cargo de Prefeito foi instalada aqui a 6.ª residência do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem. Esta repartição que está sob a competente chefia do engenheiro Olimpio da Fonseca Araujo vem cumprindo suas finalidades de maneira satisfatória. No fim do ano em apreço já estavam muito adiantadas as obras de macadamisação da estrada do Marau, bem como os trabalhos de conservação de estrada Passo Fundo-Vila Teixeira. O governo Municipal, como julga de seu dever, tem dado a 6.ª residência do DAER o mais decidido apoio.

TRIBUNAL DE CONTAS.

O Governo Municipal tem recebido desse alto órgão da administração pública uma assistência eficiente, que muito contribui para o bom êxito da ação que vem desenvolvendo. O Tribunal de Contas nenhuma vez negou seu apoio ás medidas por nós encaminhadas.

INDIOS DE "SERRINHA" E "NONOAI".

Conhecendo o estado de abandono e penúria dos índios estabelecidos nos toldos de "SERRINHA" e "NONOAI", pouco depois de assumirmos o Governo do Município fomos áquelas duas localidades afim de entrar em contato mais direto com aqueles obscuros patrícios e estudar no próprio local, as possibilidades de remediar suas faltas. Levamos grande quantidade de roupas, víveres e brinquedos, que foram recebidos por aquela população em abandono com a mais indizível alegria. De regresso endereçamos a V. Excia. um memorial onde expunhamos as necessidades daqueles patrícios e sugeríamos providências para remedial-as. O memorial foi recebido por V. Excia. com benevolente boa vontade e as providências sugeridas já estão sendo tomadas por intermédio da Secretaria da Agricultura. No orçamento para 1939 consignamos uma verba de 3:000\$000 destinada a aquisição de remédios, roupas e assistência médica aos índios de "Serrinha" e "Nonoai".

PROPAGANDA NACIONALIZADORA.

Desde que nos achamos nas funções dêste cargo temos desenvolvido intensa campanha nacionalizadora, não só por intermédio do professorado Municipal, como dos sub-prefeitos e comissários de Seção, como imprimindo e distribuindo profusamente boletins de propaganda, que têm alcançado todos os recantos do Município e repercutido até nos municípios vizinhos. O Governo Municipal tomou a si a iniciativa de comemorar as grandes datas nacionais, e cultuar publicamente os grandes vultos da Pátria, no que tem recebido valioso e constante apoio das unidades militares aqui aquarteladas, como dos colégios públicos e particulares. Apropaganda do regimen instituido em 10 de Novembro é feita por meios suasórios, sem humilhar ninguém com comparações deprimentes. Os resultados dessa campanha, podemos afirmar a V. Excia., já são largamente compensadores.

AUTORIDADES MILITARES.

Acham-se aquarteladas aqui o 3.º B. R. I. e o 3.º R. C. da Brigada Militar. O primeiro foi comandado pelo Major Creso de Barros, Major Gualberto Pereira de Melo, Major Dr. Jeronimo Ferreira Romariz e pelos Capitães Orestes Cavalcanti, Faião de Abreu Gomes e Olinto de França. Com todos êstes o Govêrno Municipal sempre manteve as relações mais cordeaes, recebendo deles valioso e patriótico apoio á campanha de nacionalização que encetamos. Principalmente do Major Romariz, atual Comandante, e sua brilhante officialidade, tem esta Prefeitura recebido as mais enquivocas provas de cooperação no serviço público, pelo que me apraz expressar aqui os mais sinceros conhecimentos.

A valiosa unidade da Brigada Militar aqui aquartelada, comandada a principio pelo Ten. Coronel Pedro Pereira Alves e depois pelo Tenente Coronel Martim Cavalcanti, tem dado igualmente sua colaboração ao Govêrno Municipal, prestigiando-o sob todos os aspectos e auxiliando-o eficazmente na ação nacionalizadora, tornado-se assim credora da nossa inquebrantável gratidão.

VISITANTES ILUSTRES.

Durante o ano de 1938 esta cidade recebeu a visita do Sr. General João Marcelino Ferreira da Silva ilustre Comandante da Infantaria Divisionária, que veio em viagem de inspeção ás tropas aqui aquarteladas. O Govêrno Municipal dispensou a êsse alto representante das forças armadas todas as honras que lhes são devidas. Nesse mesmo tempo Passo Fundo tambem recebeu a visita do ilustre prelado Dom Antonio Reis, virtuoso bispo de Santa Maria. Sua Excia. que veio a êste Município em visita pastoral foi recebido pelo Govêrno Municipal com todas as atenções e provas de deferência.

CONCLUSÃO.

Concluindo a exposição das principais ocorrências administrativas referentes ao ano de 1938, quero aproveitar o ensejo para reafirmar a V. Excia. que a população deste município está perfeitamente indentificada com o Estado Novo, de que V. Excia. é o mais legítimo e autorizado representante no Rio Grande do Sul.

Entregue inteiramente ao trabalho produtivo, o povo pas-sosfundense tem negado acústica aos raros murmúrios da antiga politicagem, que em vão tentam, às vezes, se fazer ouvir, entre a mais absoluta indiferença popular.

Este município confia no honrado e operoso govêrno de V. Excia. que, verdadeiro continuador do saudoso Gal. Daltro Filho, marca uma época de renascimento, de paz, de amplas garantias, de honradez, de bem estar e glória para o povo rio-grandense.

Saúde e Fraternidade

Arthur Ferreira Filho

Prefeito Municipal.

